

MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS: GRUPO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

RICARDO CARDOSO CARDOSO¹; SOPHIA BETTINI GOMES²;
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI³:

¹ Universidade Federal de Pelotas – ricardocardoso3235@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – sophi.bettini@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as atividades realizadas no Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI), no âmbito do projeto de ensino multidisciplinar intitulado “Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas: Grupo de Estudos Interdisciplinares”. O LACORPI é vinculado ao Instituto de Ciências Humanas (ICH), Campus II, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), localizado na Rua Almirante Barroso, 1202, Centro, Pelotas/RS. Sob a orientação da Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini, o projeto tem como objetivo contribuir para a formação técnico-científica dos discentes do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, promovendo um espaço de pesquisa aplicada e estudo interdisciplinar de materiais, técnicas artísticas e metodologias de intervenção em bens culturais.

As atividades relatadas referem-se a procedimentos de conservação e restauro realizados pelos autores durante sua atuação no LACORPI, com foco na análise, tratamento e documentação de obras. Destacam-se os trabalhos de intervenção em duas molduras entalhadas e douradas com folha de ouro, que abrangeram etapas de higienização, consolidação do suporte, bases de preparação, camada de bolo-armênio, aplicação de douramento, reintegração cromática e proteção final. Além disso, apresenta-se um estudo de caso de uma terceira moldura em avançado estado de degradação devido à infestação por insetos xilófagos (cupins). Nessa peça, o suporte em madeira encontrava-se severamente comprometido, preservando-se apenas a camada externa de douramento, tornando-a estruturalmente instável. O tratamento demandou procedimentos complexos de consolidação estrutural, reintegração volumétrica e estabilização, com o uso de materiais compatíveis e reversíveis, como cera de preenchimento, evidenciando a importância técnica e formativa desta experiência no contexto da preservação do patrimônio cultural.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante a participação no grupo de estudos do LACORPI, foi possível o contato com diversas etapas do processo de conservação e restauração de pinturas em suportes variados, o que proporcionou significativa experiência prática e aprofundamento técnico-científico. As intervenções aqui descritas envolveram pesquisa bibliográfica, experimentação de técnicas tradicionais e desenvolvimento de estratégias adequadas a casos complexos de restauração.

¹ Bolsista UFPel/PRE - Projeto de Ensino.

² Bolsista UFPel/PRE - Projeto de Ensino.

O primeiro conjunto de trabalhos consistiu na execução das etapas finais do processo de douramento de duas molduras entalhadas, cujas pinturas associadas haviam sido previamente restauradas durante a disciplina “Conservação e Restauração de Pintura II”. As molduras, em madeira com ornamentos em gesso, apresentavam perda de douramento, demandando procedimentos minuciosos de reintegração. O tratamento iniciou-se com o preparo da base, que incluiu lixamento, aplicação de bases de preparação e aplicação de bolo-armênio (mistura de argila fina, água e cola de coelho em proporção de 10% para 90%). Após a secagem, foi realizado o brunimento com brunidor de pedra de ágata, visando obter uma superfície lisa e polida, adequada para a aderência da folha de ouro.

A aplicação das folhas de ouro, que são extremamente finas e frágeis, exigiu o uso de ferramentas específicas, como base de couro, faca de corte e pincel “*pelenesa*”. O adesivo utilizado foi a cola de coelho a 30%, aquecida em banho-maria, respeitando o controle de temperatura para evitar perda de adesividade. Após a colocação das folhas, realizou-se novo brunimento, com secagem mínima de 24 horas entre as etapas. A reintegração foi complementada com envelhecimento óptico, utilizando betume diluído em aguarrás (aproximadamente 80/20%), aplicado em camadas sutis com esponja para harmonizar o novo douramento com as áreas originais.

O segundo trabalho de destaque refere-se à consolidação estrutural de uma terceira moldura em madeira severamente degradada por ataque de insetos xilófagos (cupins), apresentando galerias extensas e estrutura praticamente oca.

A impossibilidade de desmontagem devido à presença de ornamentos em gesso exigiu soluções específicas. Inicialmente, as galerias foram preenchidas com cera de abelha líquida, aquecida em banho-maria, que permitiu a penetração nos vazios internos. Sobre essa base, aplicou-se uma massa composta por cera de abelha, pó de serragem e resina dammar (65% cera, 35% dammar), com adição gradual de pó de madeira até obter consistência adequada. Essa massa, de boa resistência mecânica e reversibilidade, foi modelada e nivelada com espátula térmica, garantindo fidelidade ao perfil original.

Em áreas críticas, onde não havia material original suficiente para sustentação, utilizaram-se estaquinhas de bambu como reforço estrutural, associadas a uma mistura de pó de madeira e cola PVA, aplicada em camadas finas para secagem rápida e estabilidade. O tratamento encontra-se em fase de finalização, aguardando reintegração cromática e aplicação de camada de proteção.

Essas experiências proporcionaram um aprofundamento técnico significativo, reforçando a importância do domínio de materiais tradicionais, da aplicação de princípios de compatibilidade, reversibilidade e mínima intervenção e da constante pesquisa histórica e material, essenciais para a preservação de bens culturais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (Lacorpi) evidenciam a relevância do espaço como ambiente de ensino, pesquisa e prática em conservação e restauração de bens culturais móveis. O trabalho desenvolvido nas molduras analisadas, envolvendo processos complexos como o douramento com folha de ouro, o brunimento e a

consolidação estrutural de uma moldura severamente atacada por xilófagos, demonstra a aplicação de técnicas tradicionais e contemporâneas aliadas a um rigoroso embasamento teórico.

Por fim, destaca-se que as experiências práticas realizadas, aliadas ao estudo bibliográfico promovido pelo grupo de estudos, foram fundamentais para a consolidação do aprendizado técnico e teórico em conservação e restauração. A prática de experimentação e aplicação de materiais demonstrou a complexidade dos processos, evidenciando a necessidade de fundamentação científica e de um olhar crítico para a tomada de decisões, sempre orientadas pelos princípios de mínima intervenção, compatibilidade e retratabilidade. A restauração, ao exigir escolhas éticas e técnicas, torna-se também um exercício de reflexão, pois cada obra apresenta singularidades que demandam soluções específicas e aprofundadas.

Considera-se relevante, ainda, o incentivo à pesquisa contínua na área do douramento, uma vez que a prática revela uma diversidade de técnicas e desafios que nem sempre são plenamente documentados. Como aponta Lourenço (s/d, p. 3), o douramento pode ser realizado tanto com água quanto com óleo, sendo a aplicação com cola de coelho uma técnica tradicional explorada neste estudo. Investigações complementares, envolvendo diferentes adesivos e métodos, são recomendadas para ampliar o repertório técnico, contribuir para a preservação de saberes tradicionais e oferecer subsídios teóricos sólidos à formação dos futuros conservadores-restauradores.

A experiência proporcionou aos estudantes e pesquisadores uma vivência aprofundada com materiais, suportes e procedimentos diversificados, fortalecendo a formação crítica e técnica necessária ao campo da conservação e restauração. Assim, o estudo ressalta não apenas a importância da preservação do patrimônio cultural, mas também o papel formativo e científico do Lacorpi como espaço interdisciplinar de investigação e prática profissional.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VK RESTAURO. *Curso Douração e Policromia na Técnica Secular Européia* [vídeo]. Curso ministrado por José Manuel Bajo Fernandes na VK Arquitetura e Restauro, entre abril e maio de 2013. Publicado em: 2 jul. 2013. Duração: 4 min 19 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Os4tRC5P6G4>. Acesso em: 12 ago. 2025.

TH+ SBT Interior. *Conheça o último batedor de ouro em todo o planeta* [vídeo]. Publicado em: 30 jun. 2021. Duração: 3 min 00 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4D-xQ5RUVGU>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MAYER, Ralph. *Manual do artista – de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MANUAL ARTISTA. *Aplicações da Cola de Pele de Coelho* [online]. Disponível em: <https://manualdoartista.com.br/aplicacoes-da-cola-de-pele-de-coelho/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

_____. *O que é Resina Damar?* [online]. Manual do Artista. Disponível em: <https://manualdoartista.com.br/o-que-e-resina-damar/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

LOURENÇO, Bettina Collaro G. de. **Douramento**. [S.l], [s.d.] Disponível em: <https://marciabraga.arq.br/voi/images/stories/pdf/douramento.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2025.